

RECOMENDAÇÃO

Comemorar os 44 anos do 25 de Abril

No dia 25 de Abril de 1974, a ação militar desencadeada pelos capitães de Abril fez ruir a ditadura do Estado Novo. Foi o fim da PIDE, da censura e da guerra colonial. Eram libertados os presos políticos, permitia-se a liberdade sindical e começavam a devolver-se direitos às mulheres. Foi um tempo de lutas: pelo direito à habitação, à educação, pela criação do Serviço Nacional de Saúde, do salário mínimo e das pensões de reforma, pela dignidade dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Com o 25 de Abril, começou a desenhar-se uma Constituição democrática, com direitos, liberdades e garantias. Com o 25 de Abril, milhões de pessoas puderam votar pela primeira vez para as autarquias locais, elegendo, até hoje, muitos milhares de autarcas, afirmando o poder local democrático por todo o país.

Quarenta e quatro anos depois daquela manhã libertadora que transformou Portugal, a criação de Regiões, apesar de prevista na Constituição, ainda não se concretizou. As autarquias locais continuam a não ter as competências necessárias para responder melhor aos problemas das populações, e os meios financeiros atribuídos às câmaras e juntas de freguesia não têm respeitado a Lei das Finanças Locais.

Tendo em conta os objetivos políticos apontados pelo 25 de Abril, é preciso mais exigência das populações, para que os governos concretizem os desígnios avançados há 44 anos. É tempo de exigência por melhores condições de vida e de trabalho, por habitação digna, saúde e educação.

Hoje, quando em tantos países crescem as vozes do racismo e da xenofobia, da intolerância e do ataque aos refugiados e migrantes, quando avançam as guerras por interesses económicos, é tempo de realçar as lutas pela liberdade dos povos contra todos os regimes opressores.

44 anos depois da Revolução de Abril, não podemos resignar-nos a aceitar o que não está bem. Por isso, apelamos aos trabalhadores e às trabalhadoras, aos jovens e a toda a população, para se empenharem nas transformações necessárias para um país mais justo e mais solidário. O 25 de Abril assim o exige!

Pelos motivos expostos, a Assembleia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, reunida em sessão ordinária a 19 de Abril de 2018, delibera:

- 1) Saudar o aniversário da Revolução de Abril, das eleições para a Assembleia Constituinte, naquela que foi a primeira eleição democrática em Portugal, e os 42 anos de vigência da Constituição da República Portuguesa, recomendando ao Executivo da União de Freguesias que se associe a estas comemorações, já a partir do próximo ano, em sessão solene a realizar nesta União de Freguesias.